

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2735 - 1/2

O ENFERMEIRO COMO EDUCADOR EM SAÚDE: HISTÓRICO E DESAFIO DA PRÁTICA PROFISSIONALDAHER, Donizete Vago¹VILAÇA, Laura Lemos²MAIA, Anna Flávia Cavalcanti Barbosa³

A educação é a base fundamental que todos os seres humanos necessitam pra construir seu caráter, sua história e sua cultura e diversos fatores estão interligados para essa construção. Cada ser humano nasce com suas características e subjetividades que vão sendo moldadas com o tempo e delineiam seu perfil, caracterizando sua qualidade de vida. Os enfermeiros historicamente são formados para desenvolverem o papel de educadores em saúde, prevenindo e promovendo-a sendo esta uma tarefa complexa necessitando ser realizada com competência e dedicação para produzir resultados satisfatórios. Ações com vistas à educação em saúde devem ser feitas em diferentes eventos como grupos, salas de espera, consultas de enfermagem e nestas serem trabalhados temas de acordo com as demandas dos sujeitos. Esse trabalho é um relato de experiência que tem como objetivo descrever as atividades educativas realizadas em um grupo de convivência por estudantes de enfermagem durante o ensino teórico-prático da Disciplina Saúde Coletiva e identificar os pontos significativos da atuação do enfermeiro como educador em saúde. O cenário é o grupo de convivência de idosos da ESF-Apollo III, em Itaboraí no período de junho e julho de 2009. Foram realizadas reuniões com o grupo do momento nos quais se realizavam observações sistemáticas. Os resultados mostraram que nas reuniões com o grupo foi atestado o papel

¹ Professora Doutora em Saúde Coletiva do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da EEAAC/UFF. Niterói –RJ

² Acadêmica do 7º período do Curso de Graduação de Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense.

³ Acadêmica do 7º período do Curso de Graduação de Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. e-mail: annaflavia_maia@hotmail.com

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 2735 - 2/2**

importante e fundamental do enfermeiro na função de educador em saúde. Mesmo como estudantes, éramos convocados a opinar sobre os temas em discussão e comprovamos assim, que os usuários depositam, nesse profissional muita confiança, produzindo falas que posiciona esse profissional em lugar diferenciado na relação usuário-profissional. Conclui-se que a vivência da prática de educação em saúde traz visibilidade à identidade do profissional enfermeiro, tornando-o respeitado pelo usuário. Comprovamos, também, que a educação em saúde favorece a transversalidade dos saberes, já que os saberes vão sendo incorporados pelos sujeitos de forma subliminar, adentrando seu íntimo e o fazendo rever hábitos, costumes e juízos de valor. Para se ter êxito na realização da atividade de educação em saúde o enfermeiro precisa utilizar ferramentas singulares como o uso de linguagem compreensível para cada grupo social, criatividade, saber respeitar as subjetividades e as individualidades, partindo do pressuposto que aquele usuário é um ser capaz de pensar, dotado de saberes e sabe optar pelo que acha melhor para si. Dessa forma estará sendo produzido vínculo de confiança e afetividade na relação enfermeiro-usuário e conseqüentemente efetividade da proposta de educação em saúde.

DESCRITORES: Educação em saúde, enfermeiro, relação enfermeiro- usuário

BIBLIOGRAFIA

SABÓIA, Vera Maria. *Educação em saúde: a arte de talhar pedras*. Niterói: Intertexto, 2003

TEIXEIRA, E. R. ; FIGUEIREDO, N. M. A. . O desejo e a necessidade no cuidado com o corpo: uma perspectiva estética na pratica de enfermagem. 1. ed. Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense, 2001.cap. 7. *O cotidiano da prática de educação em saúde na enfermagem*